

A PALAVRA

SEMANARIO LITURGICO - PASTORAL LITURGICA - PASTORAL DO DIZIMO
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Irmãos e irmãs, neste Segundo Domingo da Páscoa, também conhecido como o Domingo da Divina Misericórdia, somos chamados a professar a nossa fé no Senhor ressuscitado e vivo; fé que é, sim, provada pelas forças contrárias ao Reino, mas que, ao ser professada com o coração e com a vida, acaba por nos transformar e ao nosso entorno também! Celebremos com a alegria a festa e a vida que Deus nos propõe viver!

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Acolhei a alegria da vossa glória dando graças a Deus, que vos chamou ao seu reino celestial, aleluia. (Cf. 4 Esd 2, 36-37)

01. CANTO DE ENTRADA

1. Por sua morte, a morte viu o fim./ Do sangue derramado a vida renasceu./ Seu pé ferido nova estrada abriu./ E neste homem, o homem, enfim se descobriu.
Ref.: Meu coração me diz:/ "o amor me amou,/ e se entregou por mim."/ Jesus ressuscitou./ Passou a escuridão, o sol nasceu,/ a vida triunfou:/ Jesus ressuscitou.

2. Jesus me amou e se entregou por mim!/ Os homens todos podem o mesmo repetir./ Não temeremos mais a morte e a dor,/ o coração humano em Cristo descansou.

02. SAUDAÇÃO

(Missal 3ª Ed., p. 430)

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

(Missal 3ª Ed., p. 435)

Pr.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

Pr.: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

As.: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

As.: Cristo, tende piedade de nós.

Pr.: Senhor nossa vida, tende piedade de nós.

As.: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém.

04. HINO DE LOUVOR

Ref.: Glória, glória! Anjos no céu/ cantam todos seu amor!/ E na terra, homens de paz./ Deus merece o louvor.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos,/ adoramos, bendizemos,/ damos glória ao vosso nome,/ vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo,/ unigênito do Pai,/ vós de Deus, Cordeiro Santo,/ nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai,/ como nosso intercessor,/ acolhei nossos pedidos,/ atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo,/ o Altíssimo, o Senhor,/ com o Espírito Divino,/ de Deus Pai no esplendor!

05. COLETA

(Missal 3ª Ed., p. 321)

Pr.: Oremos (*pausa*). Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a

graça que destes para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (At 4, 32-35)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. Com grandes sinais de poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E os fiéis eram estimados por todos. Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas, vendiam-nas, levavam o dinheiro, e o colocavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 117)

Ref.: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom;/ eterna é a sua misericórdia!

1. A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Aarão agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!" / Os que temem o Senhor agora o digam: / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, † a mão direita do Senhor me levantou, / a mão direita do Senhor fez maravilhas! / Não morrerei, mas ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor! / O Senhor severamente me provou, / mas não me abandonou às mãos da morte.

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

08. II LEITURA (1 Jo 5, 1-6)

Leitura da Primeira Carta de São João – Caríssimos, todo o que crê que Jesus é o Cristo, nasceu de Deus, e quem ama aquele que gerou alguém, amará também aquele que dele nasceu. Podemos saber que amamos os filhos de Deus, quando amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. Pois isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. (Não veio somente com a água, mas com a água e o sangue). E o Espírito é a Verdade. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia.
Acreditaste, Tomás, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

10. EVANGELHO (Jo 20,19-31)

Diác.: O Senhor esteja convosco.
As.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.
As.: Glória a vós, Senhor.

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”. Tomás, chamado

Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomás disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomás estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomás: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomás respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.
As.: E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: A Deus, Pai de misericórdia e de bondade apresentemos nossas orações, para que seu auxílio nos socorra em nossa fraqueza e seja nossa fortaleza. Digamos:
As.: Cremos Senhor, mas aumentai nossa fé.

1. Para que o Senhor conceda ao Papa Francisco, ao nosso Arcebispo Dom João e ao seu presbitério a

sabedoria de vosso Santo Espírito, nós vos pedimos.

2. Para que a vossa Igreja seja o lugar privilegiado da profissão de fé e do encontro da humanidade com o vosso Filho e que nela sempre se faça a experiência da Divina Misericórdia, nós vos pedimos.

3. Para que o Senhor desperte em nossa sociedade homens e mulheres que defendam os valores insubstituíveis da convivência humana, da justiça, do diálogo e da defesa da vida, nós vos pedimos.

4. Para que o Senhor anime e inspire nossas comunidades na escuta e na vivência do Evangelho, na partilha e na solidariedade, no acolhimento e na oração, nós vos pedimos.

Pr.: Acolhei, Senhor Deus, o que vos suplicamos com fé, e fortalecei-nos na esperança do vosso amor e da vossa misericórdia. Isto vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória,/ ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas!

Ref.: Vê com bons olhos/ nossas humildes ofertas,/ tudo que temos,/ seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus,/ gente se doa, dom que se imola./ Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferta,/ pois, o Senhor ressuscitou,/ para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu,/ juntos cantemos glória ao Senhor./ Aqui trazemos as nossas ofertas!

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja!

15. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal 3ªEd., p. 321)

Pr.: Senhor, nós vos pedimos: aceitai as ofertas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Missal 3ªEd., Pref. p. 466, OE p. 523)

Pr.: O Senhor esteja convosco.
As.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Corações ao alto.
As.: O nosso coração está em Deus.

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
As.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

1. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam vossa glória!

Ref.: Hosana (Hosana), Hosana (Hosana), Hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

CP.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo João, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

As.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

(Missal, 3ª Ed., p. 526 – Da Vigília Pascal até o 2º Domingo da Páscoa)

2C.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, * a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

As.: Em comunhão com os vossos Santos vos louvamos.

(Missal, 3ª Ed., p. 527 – Da Vigília Pascal até o 2º Domingo da Páscoa)

CP.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como um sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

As.: Enviai o vosso Espírito Santo!

CC.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO

DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

As.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

As.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

As.: O Espírito nos una num só corpo!

3C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

As.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia), André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

(Missal 3ª Ed., p. 569)

Pr.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pr.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus,/ Ele, na ceia, quis se entregar:/ deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

Ref.: ||: E quando amanhecer/ o dia eterno, a plena visão,/ ressurgiremos por crer/ nesta vida escondida no pão. :||

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor,/ nós repetimos, como Ele fez:/ gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos,/ e nos prepara a glória do céu:/ Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão Vivo mandado a nós por Deus Pai!/ Quem o recebe, não morrerá:/ no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós!/ Esta verdade vai anunciar/ a toda terra, com alegria a cantar.

18. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal 3ª Ed., p. 322)

Pr.: Oremos (*pausa*). Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

RITOS FINAIS

19. COMUNICAÇÕES

20. BÊNÇÃO SOLENE

(Missal 3ª Ed., p. 322)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós.

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor.

As.: Agora e para sempre.

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor.

As.: Que fez o céu e a terra.

Pr.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

As.: Amém.

Pr.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

As.: Amém.

Pr.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

As.: Amém.

Pr.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém.

Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

As.: Graças da Deus, aleluia, aleluia!

21. CANTO FINAL

1. Deus enviou seu Filho amado/ para morrer no meu lugar./ Na cruz pagou por meus pecados,/ mas o sepulcro vazio está, porque Ele vive!

Ref.: Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã./ Porque Ele vive, temor não há./ Mas eu bem sei que o meu futuro/ está nas mãos do meu Jesus, que vivo está.

2. Um dia eu vou cruzar os rios/ e verei então um céu de luz./ E verei que lá, em plena glória,/ vitorioso, vive e reina o meu Jesus.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado. Equipe responsável: Pe. Valdir Cândido, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins. Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

